

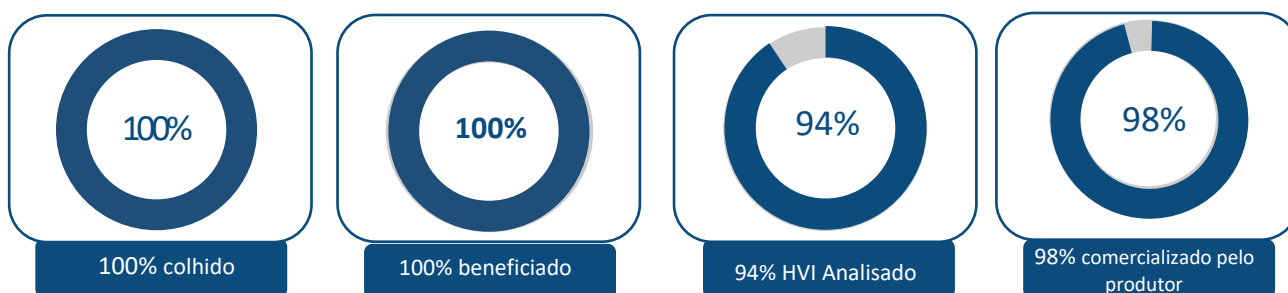
Brasília/DF, 09 de março de 2022.

Relatório de Safra

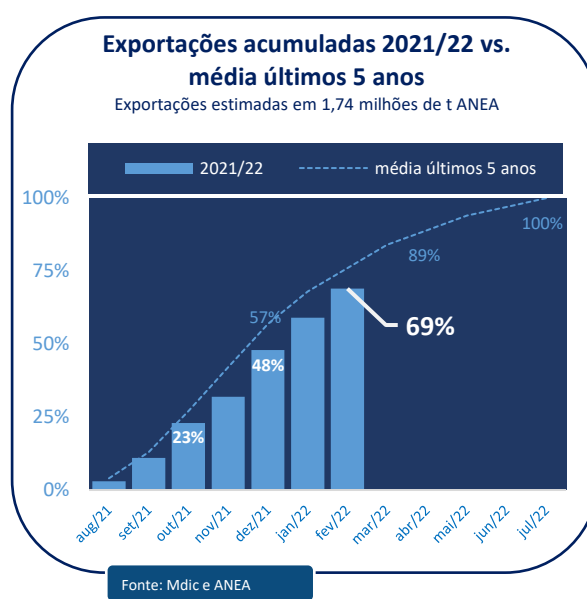
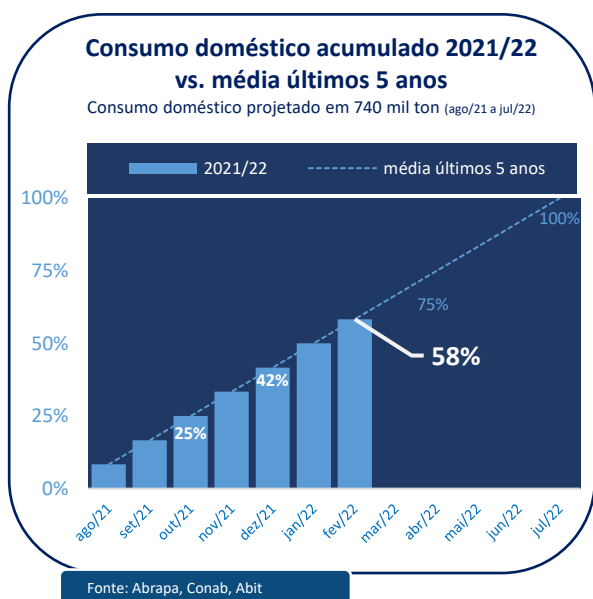
Principais indicadores da temporada de algodão 2020/21 e 2021/22 de algodão

1. Algodão/Brasil | Safra 2020/21 (até 03 de março de 2022)

•Com a colheita e o beneficiamento do algodão já finalizados no Brasil, restam ainda 42% do consumo doméstico e 31% da projeção de exportação para serem atendidos até julho de 2022.

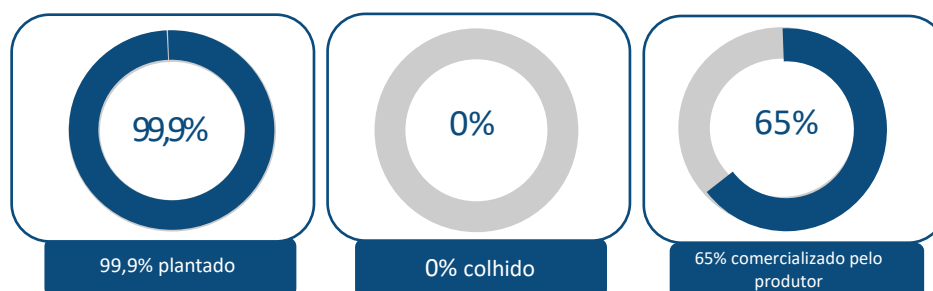


Fonte: Abrapa e associações estaduais, março de 2022.



2. Algodão/Brasil | Safra 2021/22

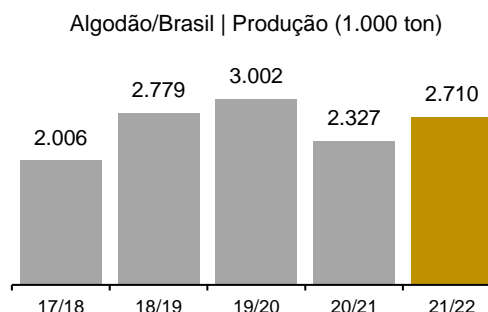
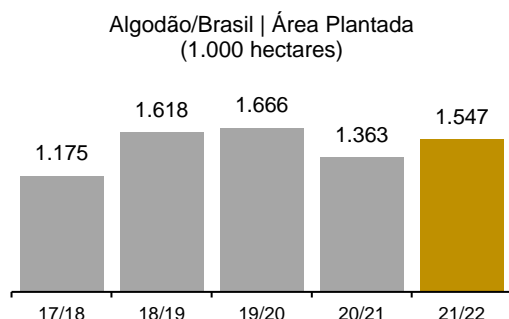
O algodão 21/22 está em desenvolvimento vegetativo na maior parte das lavouras brasileiras. Até o dia 03 de março de 2022, faltavam ser plantados apenas os últimos talhões nos estados de Goiás e Minas Gerais. Os trabalhos de campo concentram-se, agora, nas adubações de cobertura e, principalmente, no monitoramento de pragas e doenças.



Fonte: Abrapa e associações estaduais, março de 2022.

Segundo levantamento feito no início de dezembro de 2021 pela Associação Brasileira de Produtores de Algodão (ABRAPA) com as associações estaduais, a área plantada brasileira de algodão deverá alcançar 1,547 milhão de hectares na safra 21/22, um aumento de 13,5% com relação à safra 20/21. Apesar da recuperação, a área plantada deverá ser inferior ao semeado pré-pandemia na safra 19/20.

Com a recuperação da área, a produção de pluma é projetada em alta em 2022 no Brasil, totalizando 2,71 milhões de toneladas - aumento de 16,5% sobre a safra 20/21.

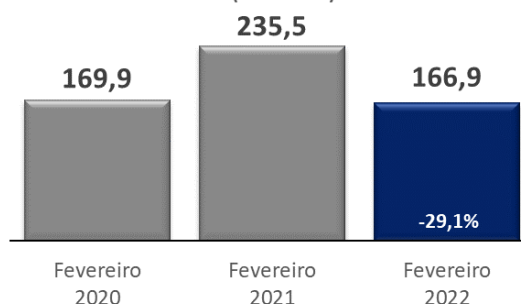


Fonte: Conab Estimativa 20/21 e 21/22: Abrapa

3. Exportação do algodão brasileiro em fevereiro de 2022

O Brasil exportou **166,9 mil toneladas** em fevereiro de 2022, totalizando uma receita de **US\$ 320,9 milhões** proveniente das exportações. O volume embarcado em fevereiro/2022 foi **29,1% inferior ao registrado** no mesmo mês de 2021.

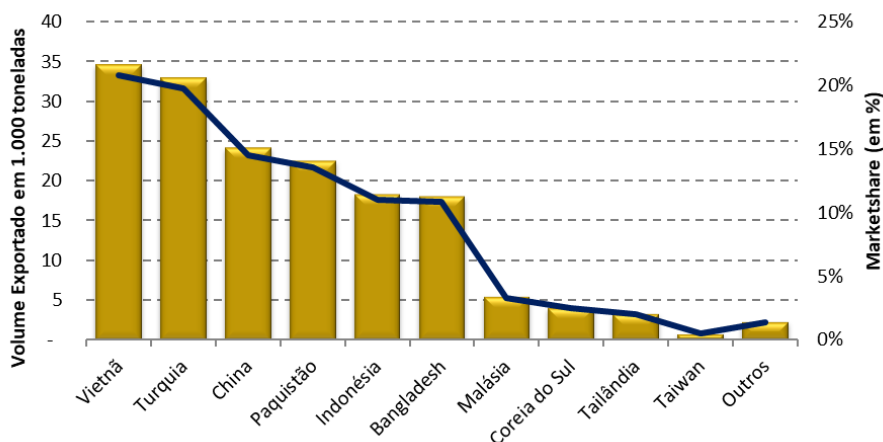
Volume Exportado de Algodão em Pluma (1.000 tons)



Fonte: ComexStat – ME, março de 2022

No mês de fevereiro de 2022, **o maior comprador do algodão brasileiro foi o Vietnã**, somando 34,7 mil toneladas embarcadas – o equivalente a 21% das exportações. Em comparação com fevereiro de 2021, as maiores quedas de importação foram registradas por Bangladesh (-34 mil toneladas) e China (-27,3 mil toneladas). Por outro lado, seis países ampliaram as compras do Brasil, com destaque para Turquia (+6,0 mil toneladas) e Tailândia (+1,8 mil toneladas).

Ranking Maiores Compradores do Algodão Brasileiro - Fevereiro 2022

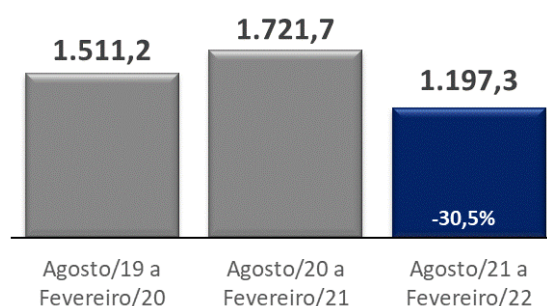


Fonte: ComexStat – ME, março de 2022.

4. Exportação acumulada no ano safra (ago/21 a fev/22)

O Brasil exportou **1.197,3 mil toneladas** no acumulado de agosto a fevereiro de 2022, totalizando uma receita de **US\$ 2,153 bilhões**. O volume embarcado é **30,5% inferior** ao registrado no mesmo período da safra 19/20.

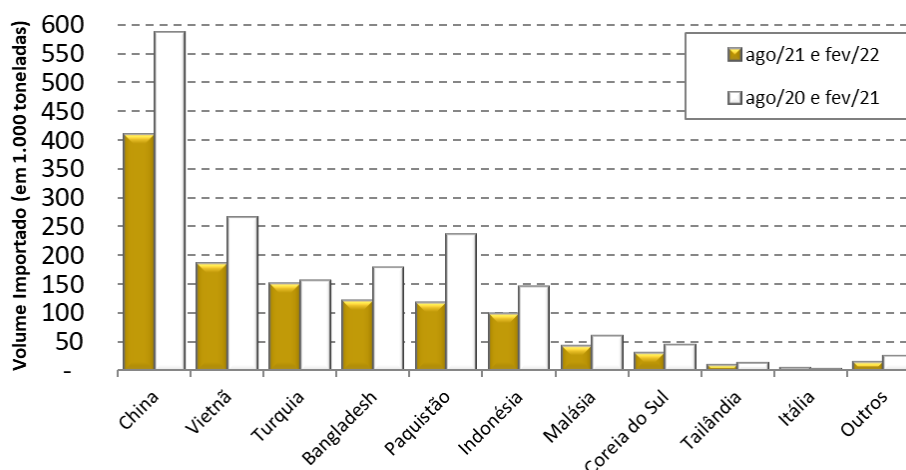
Volume Exportado de Algodão em Pluma (1.000 tons)



Fonte: ComexStat – ME, março de 2022

No acumulado de agosto de 2021 a fevereiro de 2022, a **China continua sendo o principal destino das exportações brasileiras** (409 mil toneladas) e representa 34% das exportações acumuladas brasileiras. Os destinos China, Paquistão e Vietnã representam 71% da queda acumulado até o momento. Apesar do menor volume total exportado, nove países aumentaram as importações brasileiras, com destaque para **Itália** (+2,8 mil toneladas), **Filipinas** (+1,5 mil toneladas) e **Japão** (+0,6 mil toneladas).

Maiores importadores do algodão brasileiro



Fonte: ComexStat – ME, março de 2022.

- **O superávit da balança comercial do algodão brasileiro foi de US\$ 2,144 bilhões no acumulado de agosto de 2021 a fevereiro de 2022**, valor 18% inferior ao mesmo período na temporada 20/21. O preço médio da pluma embarcada foi 18,4% maior no acumulado, mas o menor volume exportado reduziu as receitas totais.

	2019/20 (US\$) (ago/19 a fev/20)	2020/21 (US\$) (ago/20 a fev/21)	2021/22 (US\$) (ago/21 a fev/22)
Exportação	2.410.565.756	2.616.993.923	2.153.966.781
Importação	1.207.106	3.393.533	9.846.061
Saldo da Balança Comercial	2.409.358.650	2.613.600.390	2.144.120.720

Fonte: ComexStat – ME, março de 2021.
 Unidade: dólares

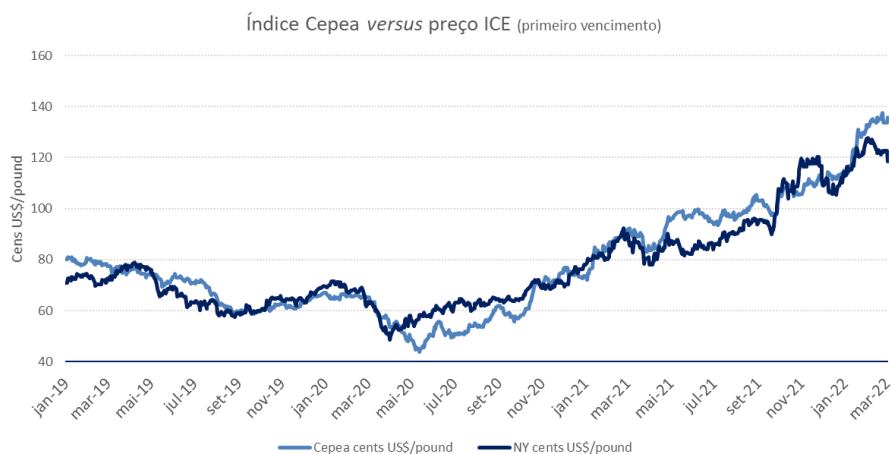
- O volume de importação soma **4,1 mil toneladas** no acumulado parcial de agosto de 2021 a fevereiro de 2022. Apesar do aumento, o volume representa apenas 0,6% do consumo doméstico total. A balança comercial em volume do algodão brasileiro também segue positiva em 21/22, **somando 1,193 milhão de toneladas de superávit**.

	2019/20 (tons) (ago/19 a fev/20)	2020/21 (tons) (ago/20 a fev/21)	2021/22 (tons) (ago/21 a fev/22)
Exportação	1.511.203	1.721.675	1.197.313
Importação	395	1.606	4.199
Saldo da Balança Comercial	1.510.808	1.720.070	1.193.114

Fonte: ComexStat – ME, março de 2021.
 Unidade: toneladas

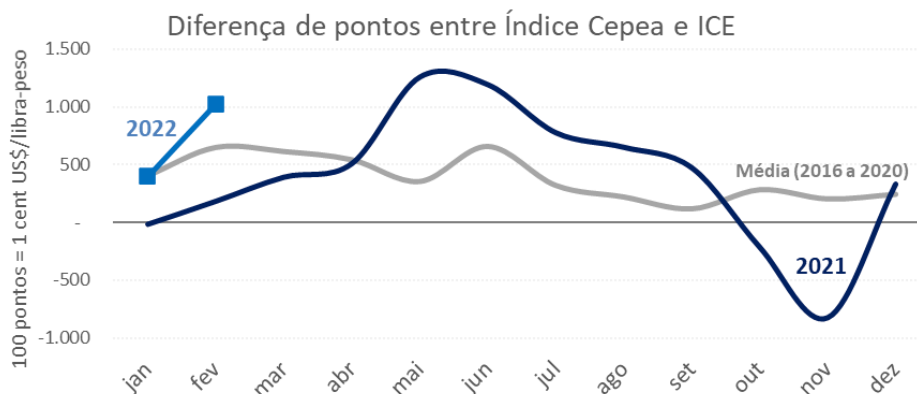
5. Preços do algodão

Em fevereiro de 2022, as cotações de commodities como trigo, milho e soja subiram, enquanto o algodão registrou queda em Nova Iorque. O contrato com vencimento em maio de 2022 era negociado a 116,4 cents de dólar/ libra-peso no início de março. O contrato acumulou queda de 6,1%. O vencimento de dezembro de 2022, referência para a nova safra, seguiu a tendência de queda, mas se manteve acima de 100 cents de dólar/ libra-peso no início de março de 2022 (100,65). Diferente dos preços internacionais, **o indicador Cepea-Esalq acumulou alta de 2,8% desde o início de fevereiro, cotado a 136,6 cents de dólar/ libra-peso no início de março de 2022.**



Fonte: Cepea e ICE Futures, fevereiro de 2022.

- Com a diferença de movimento das cotações nacionais e internacionais, o spread entre o indicador CEPEA e os preços em NY (ICE) subiu em fevereiro. Na média, ficou em 1.024 pontos e chegou a ultrapassar 1.500 pontos no começo de março, acima da média dos últimos anos para esse período do ano.



Fonte: Cepea e ICE Futures, fevereiro de 2022.

6. Cenário internacional do algodão

Durante o 98th *Agricultural Outlook Forum*, ocorrido entre 24 e 25 de fevereiro de 2022, o USDA divulgou as primeiras estimativas da safra 2022/23 de algodão. De acordo com os dados divulgados, as **perspectivas para a temporada global 2022/23** são:

- **Consumo global estimado em 27,5 milhões de toneladas**, alta de 1,7% com relação à safra 2021/22. Terceiro ano consecutivo de aumento e ancorado em uma projeção de crescimento mundial econômico de 4,4% em 2022 e 3,8% em 2023.
- **Produção global estimada em 27,0 milhões de tons**, alta de 3,2% com relação a 2021/22. China e Índia, os dois maiores produtores de algodão, são os principais promotores do crescimento.

Indicador	2019/20	2020/21	2021/22	2022/23
Estoque Inicial	17,4	21,2	19,3	18,4
Produção Mundial	26,4	24,4	26,2	27,0
Oferta	43,8	45,6	45,5	45,4
Consumo	22,5	26,3	27,1	27,5
Exportação	8,9	10,6	10,1	10,6
Estoque Final	21,2	19,3	18,4	17,8

Fonte: USDA, fevereiro de 2022.

*Dados em milhões de toneladas

Os estoques mundiais de algodão são estimados em queda **em queda de 3,1%** pelo USDA. Entretanto, muito riscos são citados e podem mudar esse cenário: 1- disrupção das cadeias devido ao conflito militar no leste europeu; a baixa competitividade do algodão frente a fibras sintéticas; clima durante a safra 2022/23 e a decisão do consumidor de voltar as compras, após pandemia e com preços de alimentos elevados.

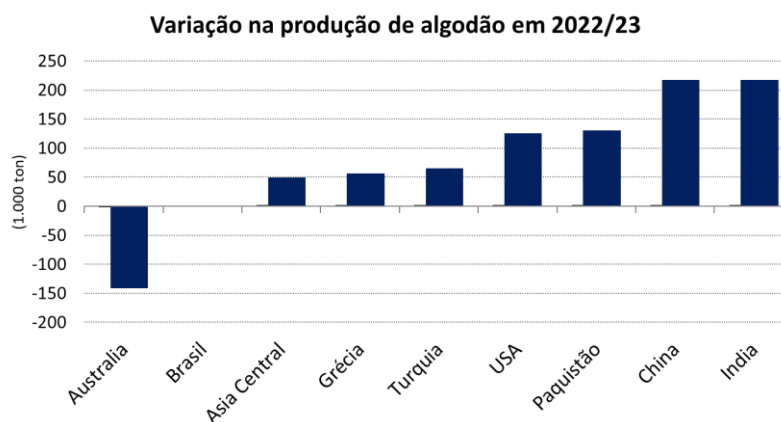
O USDA projeta um aumento da área de algodão na maioria das regiões produtoras do mundo. As altas cotações internacionais incentivam a expansão na temporada 2022/23, competitivas em relação às demais culturas concorrentes em um cenário de preços mais altos de insumos.

A produção da China deve subir 200 mil toneladas e atingir 6,09 milhões de toneladas em 2022/ 23, em função do aumento da área cultivada em Xinjiang e da recuperação da produtividade, após a queda em 2021/22. Os suprimentos de água de irrigação em 2022/ 23 no norte de Xinjiang enfrentam alguma incerteza devido ao atraso no degelo da neve até o final de janeiro em relação ao ano anterior, embora as condições gerais sejam melhores para as áreas de captação do sul de Xinjiang.

Na Índia, a produção também deve subir cerca de 200 mil toneladas e chegar a 6,1 milhões de toneladas de algodão. A China e a Índia estarão novamente empatadas no ranking como maiores produtores de algodão do mundo. Os preços da pluma na Índia subiram significativamente em relação a uma série de culturas concorrentes, em comparação com um ano atrás, de acordo com dados do Departamento de Promoção da Indústria e Comércio Interno da Índia. A área pode subir mais de 5% em 2022/ 23.

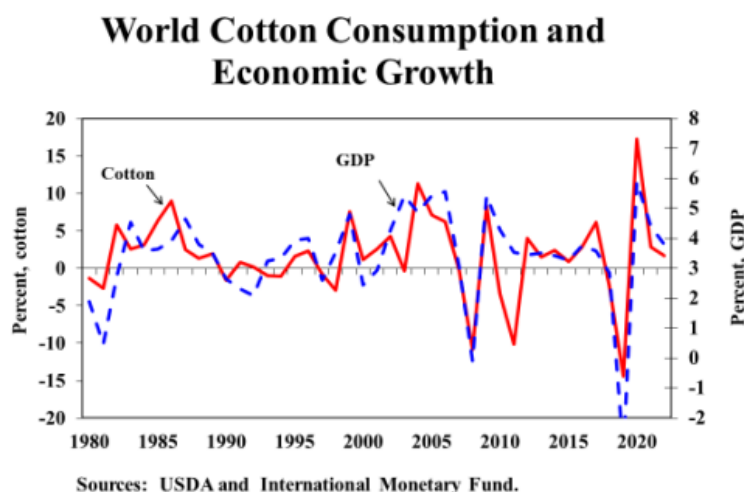
Nos EUA, a projeção inicial do USDA para 2022/23 aponta uma área plantada de algodão de 5,14 milhões de hectares, alta de 13% com relação à safra 2021/22. Historicamente, a relação de preços para a safra nova do algodão em relação ao milho e à soja tem uma correlação significativa com a variação da área plantada do algodão. Em janeiro e fevereiro de 2022 a relação apontava vantagem para o algodão.

O ponto de preocupação nos EUA é o clima. Os meses de janeiro e fevereiro foram mais secos que o esperado em grande parte EUA. A seca atinge 58% do país, incluindo o principal estado produtor de algodão (Texas), além de outros estados do Sul e Oeste.



Fonte: USDA, fevereiro de 2022.

O consumo mundial de algodão deverá aumentar pelo terceiro ano consecutivo em 2022/23, mas mais lentamente do que nos dois anos anteriores. A demanda global cresceu a uma taxa anual de 1,7% entre 1960 e 2021, mas nas safras 2020/21 e 2021/22 aumentou 17% e 3%, respectivamente.



Entre os fatores negativos para a demanda está a desaceleração da taxa de crescimento econômico mundial. A previsão do Fundo Monetário Internacional (FMI), em 25 de janeiro de 2022, indicou uma expansão esperada do PIB global de 4,4% e 3,8% nos anos de 2022 e 2023, respectivamente. Assim, enquanto o ano civil de 2023 espera crescimento econômico acima da taxa média de 2015-19 de 3,4%, está apenas marginalmente acima, sendo notavelmente inferior à taxa de 2022. Mas o efeito da guerra pode mudar esse cenário.

O alto preço do algodão durante 2021/22 também é um fator potencialmente negativo: em termos reais, o Índice A subiu 18% em 2020/21 e projeta-se 35% em 2021/22. Em relação ao poliéster, o preço do algodão superou até mesmo o pico relativo visto durante o aumento de preços de 2010/11. Embora o crescimento do consumo de algodão tenha sido sustentado com uma taxa de algodão/ poliéster em constante aumento nos últimos anos, o salto durante 2021/22 se destaca pela intensidade de perda de competitividade. Com o atual cenário de elevação dos preços do petróleo, essa relação pode voltar a ficar favorável para o algodão em 2022.

Finalmente, mesmo com a tendência positiva de recuperação dos impactos da Covid-19 sobre o consumo, os problemas logísticos e a geração de emprego levam a uma mudança relativa no perfil de gastos da população, indo em direção a serviços e se distanciando dos bens de consumo. A inflação também preocupa em 2023 e pode alongar a recuperação econômica devido a redução do poder de compra do consumidor de bens duráveis, incluindo vestuário.

7. Principais indicadores

- O Ranking de maiores produtores mundiais mantém o Brasil na quarta colocação mundial para a temporada atual - 2021/22 (ICAC).

Ranking	País	Estimativa de Área 2021/22 (em milhões de hectares)	Estimativa de Volume 2021/22 (em milhões de toneladas)
1º	Índia	12.069	5.833
2º	China	3.028	5.730
3º	EUA	4.034	3.836
4º	Brasil*	1.547	2.710
5º	Paquistão	2.110	981
6º	Uzbequistão	945	939

Fonte: ICAC – março/2022

- O Ranking de maiores exportadores mundiais mantém o Brasil na segunda colocação mundial para a temporada atual - 2021/22 (ICAC).

Ranking	País	Estimativa de Exportação 2021/22 (em milhões de toneladas)
1º	EUA	2.956
2º	Brasil	2095
3º	Zona Africana CFA*	1360
4º	Índia	941
5º	Austrália	815

Fonte: ICAC – março/2022 *Zona Africana CFA é um bloco econômico de 14 países africanos que exportam algodão em conjunto.